

# Pf! Seguro, não desiludas

written by Amaro F Correia | 10 de Fevereiro, 2026

**OCIDADÃO**  
Journalism & Law

**OPINIÃO**  
**Amaro F. Correia**



Sou agnóstico por princípio e as reflexões que proponho não têm como objetivo criar alarido, muito menos embalar ou dar palco à extrema direita caviar, em Portugal!

Costa foi o seu maior benemérito, antes de fugir. É um dever de cidadania, deixar para memória futura a posição de muitos portugueses, como eu, que gostariam de viver melhor por cá, mas que os partidos do arco da governação não querem, nem nunca quiseram alterar, o paradigma empobrecido do nosso país (ordenado mínimo 920€/Espanha ordenado mínimo 1380€).

Preocupa-me, sempre, votar na pessoa certa e cobro. Não será por mim que a democracia morre. Votarei, sempre, porque defendo ideais democráticos e de cidadania. O que espero do atual Presidente da República? Simples: que cumpra a Constituição da República Portuguesa de forma exemplar, sem hesitações, e que monitorize o Governo (seja qual for) nas

propostas de alterações, sem validação dos portugueses, nas urnas.

É imperativo fazer o sistema funcionar, mas que o faça de forma clara, sem preferências. A Casa Civil custa 25 milhões €/ano, fora uns trocos... ao erário público, em 2026. Com quase 67% de portugueses a votarem (eu inclusive, nas 2 voltas), Seguro tem forma de o fazer, com representatividade. Nunca nenhum teve tantos votos: 3.482,481 (por apurar ainda 8 concelhos). Confesso a minha inabilidade de avaliação, ao votar em Marcelo na primeira vez, porque acreditei na mudança, genuinamente, mas falhei por várias razões, que analisei durante o seu primeiro mandato: populismo em demasia; "cunha" das gémeas, que conhecendo eu, como conheço, os meandros destas coisas, não tenho dúvidas que foi o "mandante" e o primeiro a sair de "fininho", entre outras; simulação da "zanga" com o filho, propositada, de quem nunca mais se ouviu falar, para convencer os "bonecos de feira" que estava magoado. Enfim, temos o que merecemos e "a intempérie" não acabou com a extrema direita a subir nas votações, em terra de papalvos ou de impulsos, com Super Bock, à mistura.

O reflexo desta impulsividade são os círculos da Europa e de todos os países, onde portugueses votam, que demonstram não conhecer Portugal, nem o que está em "jogo". Borrifaram-se para quem cá vive! Nada que não me habitue! Mas a noite eleitoral divertiu-me, quando as Tv's mostraram o grande herói da noite eleitoral, na sede nacional do Ventura, um menino de 17 anos, luso guineense, talvez muçulmano, de nome Anísio Cabral. Este menino, filho de imigrantes, foi quem conseguiu salvar o Benfica, no canto do cisne e o único, que fez levantar das cadeiras e pôr os "cheganos" todos a gritar, desalmadamente, naquela noite fria de Fevereiro.

Os portistas verdadeiros devem estar atentos... A fina ironia da vida! O Karma é tramado. A sina do Ventura e dos imigrantes que sempre que fala... "engole em seco". Ventura tem sempre uma mentira insistente, a insinuação, a desvalorização dos

valores, da missão e dos propósitos: *“Que se lixem as eleições!”*. Para ele sempre valeu tudo! Recordam-se que a perspectiva é de que o povo só conta quando é para votar e *“deve tratar-nos como o salvador”* ... tudo o resto, é treta. Curioso é que já com as sondagens definidas, durante a semana antecedente à votação, Ventura desvalorizava a única arma Povo (o voto), afirmando o seu desinteresse. Não leu bem a cartilha. É um *“petit-gateux”* da direita na Europa! Este é o padrão que agrada às anarquias, às ditaduras etc. e a sistemas políticos, fora das democracias.

Ventura mente compulsivamente. São factos e nem precisam de ser contraditórios. Engana-se, sem reconhecer o erro, tal e qual o *“herói americano”*. Usa dados ajustados ao que interessa e escolhe pessoas para o seu partido com *“etiquetas”* de heróis. Depois, bem depois... resulta em pedófilos, ladrões, bandidos e afins... Este individuo mente, descaradamente, na confissão da sua igreja, mente em toda a parte. Se Deus existe já lhe deu uma vassourada.

Sobre o candidato unipessoal, já o disse e reafirmo: nunca teve, nem tem, nenhuma proposta válida para o país. Na passagem para os pseudoliberais, com o Rocha apressado a desmentir o que foi confirmado pela sua líder, já que existiam denúncias sobre assédio, abafadas, foi mais um triste a acrescentar a este cenário de desordem mental. Mas os, *“salvadores liberais”*, com a mania de serem *“queques encrustados”* da modernice e da inovação, são todos muito à frente...só que, quando esmiuçamos: aceitam ganhar 15.000/mês como deputados europeus e o mais curioso, é que arranjam tempo para fazer movimentos políticos, para o país, para 2031. São uns *“trabalhadores incansáveis”*! Já não basta o partido, já perceberam que não saem dali...tem de parecer uma *“coisa abrangente”* para os papalvos, uma vez mais, serem comidos por lorpas. Acrescido a isto, ainda conseguem contratos (não é de borla) para comentadores em Tv's falidas a receberem principescamente.

Um país faz de conta. Estes nunca tiveram relutância em receber para continuarem a aparecer numa agenda política. Acho até que os liberais são mais socialistas ...mas de gravata. Nunca me enganaram. O exemplo contrário de PPC e Seguro, foi simples: nunca fizeram comentários pagos nas Tv's. (Nota: não aprecio PPC porque não lhe reconheço qualquer governação independente, pelo contrario).

Quase 67% dos portugueses votaram Seguro. Portugal tem 70% de deputados à direita e agora 67% com Seguro. Nunca houve, desde o 25 de Abril, um Presidente eleito com tantos votos na eleição presidencial. Acho que até Ventura votou Seguro .... se fosse ao Presidente das Caldas da Rainha, socialista, teria algum receio em me juntar... pode ser que lhe saia "a fava" ou um das Caldas (cidade que respira criatividade, sendo comum encontrar expressões artísticas e irónicas espalhadas pelo comércio tradicional e ruas) que é bem representativo da região.

Seguro fez um discurso de vitória sem falar no PS, registei. Espero que Seguro seja o Presidente que precisamos. Um equilíbrio para este governo, que já percebemos, está em fim de ciclo. Sem desculpas.

